

***Artigo**
João Trouxa: Até Aonde Vai a Honestidade?

Moravam numa cidadezinha do interior João Pereira e sua família. Eram pobres, porém muito trabalhadores. As filhas faziam crochê, e a esposa produzia doces para vender na vizinhança. João se empregava em diferentes lugares e não dispensava serviço. A batalha era dura, mas assim iam levando a vida. João era conhecido por ser extremamente honesto. Morava de aluguel, andava a pé e o dinheiro era minguado para tudo. Certo dia, João recebe um telegrama enviado por um parente. O coração disparou. Que seria tal mensagem? Ao abrir a correspondência, aliviou-se. Um tio, que há muito não o via, convidava-o para ser padrinho de casamento da filha. Sentindo-se honrado, aceitou o convite. Pegou o único terno que tinha, todo surrado, fez as malas e partiu. Os recursos eram escassos, e na estação do trem, comprou uma passagem de segunda classe. Ao embarcar, observava o ambiente e refletia sobre as desigualdades sociais. Os bancos pareciam feitos de qualquer maneira. Eram desconfortáveis e as janelas tinham vidros quebrados. O percurso era longo, e ali não havia água para tomar. Quem quisesse que a trouxesse de casa. Satiricamente, João pensava: ‘Água para beber? Vá ter sede na casa do senhor seu sogro!’ Na plataforma, João contemplava o quanto o transporte de primeira classe era diferente: água gelada, assentos confortáveis, janelas enfeitadas e banheiros asseados. João achava uma pena não poder desfrutar daquilo. No fim da viagem, ao descer da locomotiva, encontra no chão um objeto misterioso: um pacote, todo embrulhado. João pegou-o, abriu-o e levou um grande susto: uma importância em cédulas de dinheiro, enroladas em ligas de borracha. Ao contar o numerário, calculou o montante total: 360 contos de réis (moeda da época). Mais que depressa, chamou os guardas e entregou o enorme valor aos ‘Achados e Perdidos’ da estação. Os vigilantes não acreditaram: um homem encontrou uma quantia exorbitante de dinheiro e recusou ficar para si? Todos o parabenizaram. Um dos guardiões exclamou: ‘Há trinta anos que sirvo nesta companhia e nunca tive conhecimento de coisa idêntica. Dinheiro perdido é dinheiro sumido’. João orgulhou-se do ato de honestidade e seguiu em frente. Ao retornar para casa, contou o fato à esposa, entretanto, sem mencionar a soma. A mulher disse estar orgulhosa do marido. Afirmava ela estar casada com um homem imensamente honesto, um exemplo para a família e as filhas. Antes de voltar aos afazeres domésticos, a cônjuge lhe perguntou sobre a cifra. Ele respondeu: ‘360 contos de réis’. A companheira teve um acesso, e começou a piscar sem parar. Não acreditando, ela lhe metralhou duras palavras: ‘Idiota! Idiota! Idiooota!’ A informação logo se espalhou. Amigos, vizinhos, parentes, todos ficaram sabendo. Aonde João ia, todos lhe apontavam o dedo. Alguns o elogiavam, outros desaprovavam. João tornou-se notícia da cidade. Muitos não acreditavam: uma pessoa devolveu um embrulho de valores achado no chão? João respondia: ‘Muito simples; encontrei um pacote de dinheiro que não era meu e entreguei-o’. As filhas, ao lado da mãe, criticavam tal atitude. Imaginavam quantos vestidos bonitos poderiam comprar... Daria para adquirir uma casa, um carro e ainda sobrar muito. Antes, era João Pereira. No entanto, depois do ocorrido, o povo lhe colocara um apelido: João Trouxa. Ao saber disso, uma profunda tristeza invadiu seu coração. Aonde ia, as perguntas eram sempre as mesmas. Em casa, da cozinha para a sala, da sala para a cozinha, a esposa vivia a lhe cercar, voltando sempre no mesmo assunto, condenando-o, chamando-o de nomes. Não aguentando a pressão, certo dia, João entra no quarto, pega o revólver e dispara contra seu peito, suicidando-se. Esta é a história intitulada ‘Um Homem Honesto’, publicada em 1923, no livro de contos ‘O Macaco que se Fez Homem’, de Monteiro Lobato. Em 4 de julho de 2017 completam-se 69 anos da morte deste grande escritor, que deixou para a posteridade um acervo extremamente importante para a literatura brasileira. Escrita inteligente, Lobato instiga uma engenhosa reflexão: até aonde vai a honestidade? Transportando este enredo para os dias atuais, seria ‘normal’ alguém encontrar uma nota de R\$ 5, R\$ 50 ou R\$ 100 e procurar para devolver ao proprietário. Mas, e se fosse um malote com 1 milhão de reais? Por mais que quem o encontrasse fosse inteiramente honesto e o devolvesse para o legítimo dono, qual seria a reação dos outros? Da esposa? Dos filhos? Dos amigos? Dos vizinhos? Aprovariam? Desaprovariam? Essa é uma astuta interrogação que o mestre Lobato deixa para o leitor pensar.

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso,
(Bela do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal).
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Sílvia Tormes
silvia@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol

CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

***Curtas**

Polly Dance apresenta ‘A evolução da dança’

A Academia Polly Dance realiza neste final de semana, 1 e 2 de julho, mais uma noite artística para marcar o encerramento das atividades deste primeiro semestre. O espetáculo ‘A evolução da dança’ reunirá mais de 100 crianças alunas de ballet, divididas em diferentes momentos, mostrando ao público um pouco de diferentes ritmos, entre eles a dança de salão, ballet clássico, jazz, jazz lírico, ballet moderno e estilizados. O evento acontecerá nas dependências da Stein Bier Choperia, a partir das 20h. E o melhor do espetáculo, além de mostrar a evolução das pequenas no palco, é que o evento ainda contribuirá com o Lar do Idoso. O ingresso será de produtos de higiene pessoal (shampoo, desodorante aerossol, entre outros), que posteriormente serão entregues a instituição tangaraense.



Idosos e deficientes

O vereador Hélio da Nazaré encaminhou ao secretário de infraestrutura Selton Vieira documento em que solicita a demarcação das vagas reservadas a idosos e deficientes físicos na área central da cidade. O presidente da Câmara lembra que as vagas foram apagadas pela empresa que fez a demarcação do estacionamento rotativo – processo que foi suspenso por decisão judicial e que teve lei revogada.

Demarcação

Segundo o vereador, a solicitação visa atender as reivindicações dos usuários das referidas vagas, que em razão do processo de implantação da Zona Azul ficaram sem a demarcação das vagas prioritárias conforme Legislação Federal. Para ele, as vagas devem ser remarcadas urgentemente, evitando que usuários levem o caso ao Ministério Público Estadual.

Transferência

A Unemat lançou o Edital Nº 009/2017-Proeg para o preenchimento de vagas remanescentes para o ingresso no período letivo de 2017/2. As vagas são para acadêmicos da Unemat e de outras Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas por meio de transferência interna e externa que ingressarão em cursos de graduação presenciais. As inscrições vão de 4 a 7 de julho e de 10 a 11 de julho.

Festival de Quadrilhas

O município de General Carneiro está recebendo a final do Festival de Quadrilhas do Araguaia (Festrilha) 2017. Desde a noite de ontem, seguindo até domingo, 16 grupos finalistas se apresentarão, entre eles os tangaraenses Os de Fora. A programação conta também com shows de artistas regionais. O grande vencedor vai representar Mato Grosso no Concurso Nacional de Quadrilhas Juninas.

***Bastidores da Política**

Emendas

O vereador Ronaldo Quintão (PP) solicitou do deputado federal Ezequiel Fonseca (PP) que viabilize emenda ao Orçamento da União para destinar recursos para a construção de uma Estação de Tratamento de Água, de pequeno porte, na Gleba Triângulo. A sugestão é de que a nova estação capte água do Rio Juba para atender os produtores.

ETA

“Há tempos a população daquela região vem sofrendo com escassez de água no período de estiagem, o que justifica a proposta que encaminhamos ao deputado Ezequiel, para atender aos anseios dos munícipes daquela localidade, e para que tenham água em suas torneiras ano todo”, conta o vereador Ronaldo Quintão.

Gleba Triângulo

De acordo com o vereador, os moradores avaliavam que a captação de água do Rio Juba garantiria quantidade de água suficiente e garantiria qualidade que trará reflexos inclusive na saúde. Ele também encaminhou ao secretário Selton Vieira requerimento solicitando a apresentação de um Plano de Asfaltamento que contemple a região.

E mais...

Ainda para a Gleba Triângulo, Quintão solicitou ao secretário Itamar Bonfim a realização de um mutirão de limpeza. Ele sugere que a ação seja coordenada pelo setor de Vigilância de Endemias, com parceria com a Secretaria Municipal de Infraestrutura, para a remoção de entulhos e lixo que acumulam água na comunidade.

São Jorge

Já os pedidos do vereador Zedeca são para o Distrito de São Jorge. Ele disse que recebeu uma série de pedidos dos moradores e as encaminhou ao prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB). O vereador pede que o município providencie obras de reparos na rede de iluminação pública, recuperação de estradas rurais e pavimentação asfáltica.

Infraestrutura

Zedeca pediu que o secretário Selton Vieira elabore e apresente um plano de execução de asfaltamento das ruas do distrito. Sobre a necessidade patrolamento das estradas da região da São Jorge, ele lembrou que o trajeto encontra-se bastante danificado e que as obras de recuperação evitariam maiores prejuízos ao patrimônio e a vida dos moradores.

Nova cobrança

Ainda se tratando de infraestrutura, a vereadora Dona Neide voltou a solicitar da Sinfra a instalação de lombadas eletrônicas nas avenidas Lions Internacional e Ismael José do Nascimento. A vereadora já havia feito a cobrança em 2013, mas não foi atendida. Ela se diz preocupada com o número de acidentes, inclusive com vítimas fatais.

Acidentes

Dona Neide cita reportagens publicadas pela imprensa confirmando a ocorrência de acidentes praticamente todos os meses nas avenidas. Na maioria, registra-se apenas danos patrimoniais, o que já justificaria a ação por parte da Prefeitura. Apesar disso, em muitos, há danos físicos em alguns já foram confirmadas vítimas fatais.

Servidores da ALMT e TCE são alvos de operação contra corrupção

Cinco servidores da Assembleia Legislativa de Mato Grosso e três do Tribunal de Contas do Estado foram alvos de condução coercitiva e de busca e apreensão durante a segunda fase da Operação Convlescote, do Gaeco, nesta sexta-feira. Também foram expedidos pela Justiça mandados contra dois ex-servidores da ALMT, dois da Faespe e uma funcionária do Sicoob. Entre os servidores conduzidos de forma coercitiva estão Odenil Rodrigues e Sued Luz, lotados no gabinete do deputado Guilherme Maluf (PSDB), ex-presidente da ALMT. A operação investiga suposto desvio de dinheiro da ALMT e TCE por meio de convênio dessas instituições com a Faespe, com sede em Cáceres. Existe ainda a suspeita dos crimes de peculato, lavagem de capitais e corrupção ativa. Segundo o MPE, mais de R\$ 3 milhões em recursos públicos foram desviados entre 2015 e 2016.

